CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

<table>
<tr><td colspan="8">Plano de Ensino</td></tr>
<tr><td colspan="5">Universidade Federal do Espírito Santo</td><td colspan="2">Campus:</td><td>Goiabeiras</td></tr>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="7">CIÊNCIAS ECONÔMICAS</td></tr>
<tr><td colspan="3">Departamento Responsável:</td><td colspan="5">ECONOMIA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Data de Aprovação (Art. nº 91):</td><td colspan="5">17/03/2026</td></tr>
<tr><td colspan="3">Docente Responsável:</td><td colspan="5">Rafael Moraes</td></tr>
<tr><td colspan="4">Qualificação/link para o Currículo Lattes:</td><td colspan="4">http://lattes.cnpq.br/0678739147300418</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="4">TOPICOS ESPEC EM ECONOMIA III – PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO E CARIBENHO</td><td>Código:</td><td colspan="2">ECO02686</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:</td><td colspan="4">Não tem</td><td colspan="2">Carga Horária Semestral:</td><td>60</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Créditos:</td><td colspan="7">Distribuição da Carga Horária Semestral</td></tr>
<tr><td>04</td><td colspan="2">Teoria</td><td colspan="2">Exercício</td><td colspan="2">Laboratório</td></tr>
<tr><td></td><td>60</td><td></td><td>---</td><td></td><td>---</td><td></td></tr>
</table>

Ementa:
Origens da ideia de América Latina. Marxismo latino-americano. Marxismo e indigenismo. Socialismo na América Latina. Marxismo negro no Caribe. Dependência. Colonialidade e modernidade. Pensamento decolonial. Feminismo. Extrativismo e neoextrativismo.

Objetivos Específicos:
Conhecer e aprofundar nas discussões críticas sobre as especificidades da realidade latino-americana e caribenha em seus aspectos históricos e contemporâneos, a partir da leitura de autores a autoras nacionalistas, estruturalistas, marxistas e decoloniais.

Conteúdo Programático:
1. A ideia de América Latina em José Marti (Cuba) e José Henrique Rodó (Uruguai)
2. O debate sobre colonialidade do poder em Anibal Quijano (Peru)
3. O sistema escravista colonial em Eric Williams (Trinidad e Tobago)
4. Indigenismo e marxismo em José Carlos Mariategui (Peru)
5. Capitalismo, Raça e colonialismo em Oliver Cox (Trinidad e Tobago) e Franz Fanon (Martinica)
6. A independência do Haiti e as contradições da modernidade em C. L. R. James (Trinidad e Tobago)
7. Colonialismo interno em Pablo Gonzalez Casanova (México)
8. Estrturalismo e neoestruturalismo no pensamento cepalino: Raul Prebisch (Argentina) e Fernando Fanjzylber (Chile)
9. Experiências de socialismo real: Fidel Castro (Cuba) e Salvador Allende (Chile)
10. A teoria da dependência em Agustin Cueva (Equador) e Claudio Katz (Argentina)
11. O outro lado da modernidade por Enrique Dussel (Argentina)
12. Modernidade e comunidade em Silvia Rivera Cusicanqui (Bolívia)
13. O feminismo latino americano e caribenho: Paula Varela (Argentina) e Rhoda Reddock (Trinidad e Tobago)
14. O Neoextrativismo e a critíca ao desenvolvimento: Maristella Svampa (Argentina), Horacio Araóz (Argentina) e Alberto Acosta (Equador)
15. Estado e mercado em Verônica Gago (Argentina) e Edgardo Lander (Venezuela)

Metodologia:
Aulas expositivas e dialogadas. Debates e seminários realizados em sala.
As aulas serão realizadas na terça-feira 14h as 18h

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:
As avaliações serão 2 (dois) Provas/Trabalhos/Seminários com igual peso na nota final.
Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final.
Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

Bibliografia Básica:

ALLENDE, Salvador; diversos autores. Allende e o governo popular. [S.l.]: União Internacional de Editoras de Esquerda, 2023.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. (org.). Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 1 e 2.

CASANOVA, Pablo González. Colonialismo interno (uma redefinição). In: BORON, Atilio A.; AMADEO, Javier; GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais – CLACSO, 2007. p. 431-458.

CASTRO, Fidel. A história me absolverá. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina e a questão do Estado. LavraPalavra, 2019. Disponível em: < https://www.lavrapalavra.com/2019/02/21/o-desenvolvimento-do-capitalismo-na-america-latina-e-a-questao-do-estado/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

DUSSEL, Enrique. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. Sociedade e Estado, Brasília, v. 31, n. 1, p. 51-73, jan./abr. 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100004.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

JAMES, C. L. R. Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos. Tradução de Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo, 2010

LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), 2005.

MARIÁTEGUI, José. Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. Tradução de Salvador Obiol de Freitas. São Paulo: Expressão Popular; CLACSO, 2008.

MARTÍ, José. Nossa América. Tradução de Maria Angélica de Almeida Triber. São Paulo: HUCITEC, 1983.254p.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

RAMONET, Ignacio. Fidel Castro: biografia a duas vozes. São Paulo: Boitempo, 2006.

RODÓ, José Enrique. Ariel. Campinas: UNICAMP, 1991.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e escravidão. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária; Elefante, 2016.

ARÁOZ, Horacio Machado. Mineração, genealogia do desastre: o extrativismo na América como origem da modernidade. São Paulo: Elefante, 2020.

GAGO, Verónica. A potência feminista: ou o desejo de transformar tudo. São Paulo: Elefante, 2020.

JAMES, C. L. R. Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Tradução de Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

KATZ, Claudio. A teoria da dependência: cinquenta anos depois. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

PICO, Daniel Montañez. Marxismo negro: pensamento descolonizador do Caribe anglófono. São Paulo: Dandara Editora, 2024.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Um mundo ch'ixi é possível: ensaios a partir de um presente em crise. São Paulo: Elefante, 2024.

SVAMPA, Maristella. As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: conflitos socioambientais, giro ecoterritorial e novas dependências. São Paulo: Elefante, 2019.

Cronograma:
As aulas ocorreram todas as terças-feiras. Cada item do programa corresponde a um encontro de 4 horas.

1. terça-feira, 17 de março de 2026
2. terça-feira, 24 de março de 2026
3. terça-feira, 31 de março de 2026
4. terça-feira, 7 de abril de 2026
5. terça-feira, 14 de abril de 2026
6. terça-feira, 28 de abril de 2026
7. terça-feira, 5 de maio de 2026
8. terça-feira, 12 de maio de 2026
9. terça-feira, 19 de maio de 2026
10. terça-feira, 26 de maio de 2026
11. terça-feira, 2 de junho de 2026
12. terça-feira, 9 de junho de 2026
13. terça-feira, 16 de junho de 2026
14. terça-feira, 23 de junho de 2026
15. terça-feira, 30 de junho de 2026